



Coccidiose em suínos

VPS 3204

Etiologia

Coccídeos são protozoários intracelulares do filo *Apicomplexa*.

Este filo contém gêneros conhecidos como *Eimeria*, *Neospora*, *Sarcocystis*, *Toxoplasma* e *Cystoisospora*

A coccidiose por *Cystoisospora* é uma das causas mais importantes de diarreia em leitões lactentes.



Epidemiologia

A infecção por *C. suis* ocorre em todo o mundo.

Não se sabe como o agente é introduzido em um rebanho.

Transmissão principalmente através de pisos e fômites contaminados (vassouras, botas e outros).

As fêmeas não representam fonte de infecção para os leitões.



Epidemiologia

Oocisto altamente resistente no ambiente

O problema ocorre em todas as estações do ano, mas tende a aumentar no verão pois as altas temperaturas aceleram a esporulação do oocisto.

A ocorrência da coccidiose não depende do manejo adotado.

Roedores podem contribuir para transmissão mecânica de oocistos.



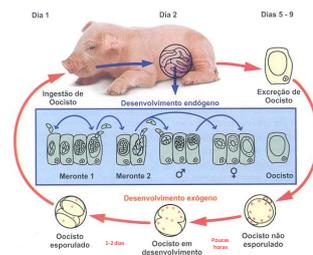
Ciclo de vida

A *C. suis* tem estágio de desenvolvimento endógeno e exógeno.

Forma infectante- oocistos esporulados

Período pré-patente: 5 dias

Órgão alvo: intestino delgado.



Ciclo de desenvolvimento de *C. suis*

Via de infecção

A infecção pode ocorrer nos primeiros dias após o nascimento através da ingestão de oocistos esporulados presentes no ambiente (chão, glândula mamária).

São necessários 10^4 oocistos para infectar um animal.

Animais infectados eliminam cerca de 10^5 oocistos por grama de fezes.



Imunidade

Animais que se recuperam da primeira infecção quando entram em contato com o agente não desenvolvem os sintomas e eliminam pequena quantidade de oocistos.

Pouco se sabe sobre as respostas humoral e celular contra o agente.

Os suínos apresentam uma variação de susceptibilidade relacionada a idade- a ocorrência de sintomas é rara após 3 semanas de idade.



Sinais clínicos

Os sinais clínicos são observados entre 7 e 14 dias de idade.

As fezes apresentam-se pastosas e depois líquidas.

Os leitões apresentam o posterior sujo, as cerdas arrepiadas, desidratação e redução no ganho de peso.



Sinais clínicos

A morbidade é alta e a mortalidade é baixa a moderada.

As leitegadas são afetadas de forma irregular.

Os lotes tornam-se desuniformes devido a refugagem dos animais afetados.

Infeções por agentes bacterianos, virais ou outros parasitas pode aumentar a mortalidade e complicar o diagnóstico.



Sinais clínicos



Lesões

As lesões macroscópicas geralmente não são características. Não há hemorragia. Em infecções experimentais pode-se observar uma enterite fibrino-necrótica.



Lesões

As lesões microscópicas revelam fusão e atrofia de vilosidades principalmente em jejuno e íleo.

Como consequência a função digestiva e absorviva das regiões alteradas é comprometida.

Podem ser observadas formas evolutivas do parasita no epitélio intestinal.

A extensão da lesão depende da carga infectante.



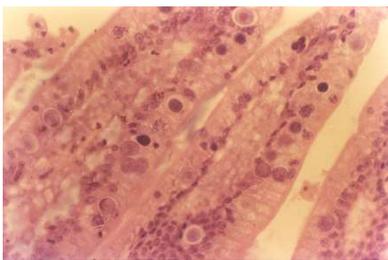
Diagnóstico

Histórico - diarreia entre 7 e 14 dias de idade que não responde a antibióticos.

Deteção de oocistos nas fezes de animais doentes através de exame parasitológico.

Visualização de formas evolutivas em esfregaços de mucosa.

Exame histopatológico do intestino delgado- lesões e presença de formas evolutivas.

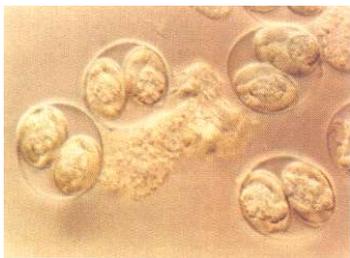


Diagnóstico

O oocisto de *C. suis* não esporulado pode ser diferenciado do oocisto de *Eimeria sp* pois apresenta pequenas estruturas ("hazy bodies") entre a parede e o esporoblasto.

Quando esporulado apresenta dois esporocistos e quatro esporozoítos.

Diagnóstico diferencial- *E. coli*, *C. perfringens*, Rotavirus etc.



Controle

Quimioprofilaxia

A maior parte dos coccidiostáticos tradicionalmente utilizados em avicultura não apresentaram resultados satisfatórios na prevenção da coccidiose em suínos.

Diclazuril e sulfadimidina- baixa eficácia.

Totalzuril em animais de 3 ou 4 dias de vida em dose única de 20mg/Kg.



Controle

Manejo-

- Limpeza das instalações com água quente e fogo
- Desinfetantes a base de amônia quaternária ou cresol
- Limpeza das gaiolas de leitegadas afetadas
- Cuidado com vassouras e botas contaminadas
- Controle de roedores



Obrigada
pela atenção!